



INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

IUM Atualidade

Centro de Investigação e Desenvolvimento

Número 7 (2.ª ed., revista e atualizada)

Janeiro 2019

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

Regras e Normas de Autor no IUM

Autores:

Major Psicóloga Cristina Paula de Almeida Fachada

Capitão-de-fragata Nuno Miguel Brazuna Ranhola

Coronel Tirocinado Lúcio Agostinho Barreiros dos Santos

Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM

Janeiro de 2019

A publicação *IUM Atualidade* visa publicar eletronicamente no sítio do IUM, ensaios ou artigos de opinião sobre temas de segurança e defesa da atualidade, assim como trabalhos sobre temáticas pertinentes e de mais-valia para a *práxis* do Instituto, preferencialmente da autoria de docentes do IUM, investigadores do CIDIUM ou de outros investigadores nacionais ou estrangeiros, a convite do Diretor ou por iniciativa própria.

Números publicados:

1. Intervenção Militar Francesa no Mali – Operação SERVAL (Abril de 2014)
Tenente-coronel de Infantaria Pedro Ribeiro
Major de Infantaria António Costa
Major de Infantaria Hugo Fernandes
2. A Aviação Estratégica Russa (Dezembro de 2014)
Coronel Técnico de Manutenção de Armamento e Equipamento José Mira
3. A Crise na Ucrânia (Março de 2015)
Tenente-coronel de Engenharia Leonel Martins (Coord.)
Tenente-coronel Navegador António Eugénio (Coord.)
4. A Dissuasão Nuclear na Europa Central (Outubro de 2015)
Coronel Técnico de Manutenção de Armamento e Equipamento José Mira
5. Afeganistão treze anos depois (Fevereiro de 2016)
Tenente-coronel Técnico de Informática Rui Almeida
6. O Aviador do Futuro: evolução expectável e possíveis contributos da *Internet* das Coisas (IoT) (Abril de 2016)
Coronel Piloto-Aviador António Moldão
7. (Versão Portuguesa)
Regras e Normas de Autor no CIDIUM: Transversais e Específicas das Várias Linhas Editoriais (Julho de 2017)
Coronel Tirocinado Lúcio Santos
Major Psicóloga Cristina Fachada
7. (Versão Inglesa)
CIDIUM Publication Guidelines: General and Specific Guidelines of the IUM (Novembro de 2017)
Coronel Tirocinado Lúcio Santos
Major Psicóloga Cristina Fachada
8. Capacidades balísticas no território de Kaliningrado (Dezembro de 2017)
Coronel Técnico de Manutenção de Armamento e Equipamento José Mira
9. O processo estratégico do poder financeiro internacional para a defesa do interesse nacional (Junho de 2018)
Professora Doutora Teodora de Castro
10. Armas “proibidas”: O caso dos lasers cegantes (Julho de 2018)
Coronel (Res) José Carlos Cardoso Mira
11. A “nova” república da Macedónia do norte: significado geopolítico e geoestratégico (Agosto de 2018)
Tenente-coronel Marco António Ferreira da Cruz
12. Mobilidade no espaço da CPLP: Desafios securitários (Setembro de 2018)
Major de Artilharia Pedro Alexandre Bretes Ferro Amador
13. A crise dos migrantes e refugiados no espaço Europeu. Contributos do instrumento militar (Novembro de 2018)
Major de Engenharia João Manuel Pinto Correia

14. *NATO after the Brussels Summit. An optimistic perspective* (Novembro de 2018)
Tenente-coronel de Infantaria Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença Garcia

15. John McCain: o militar que serviu a América e deixou um exemplo ao mundo (Dezembro de 2018)
Major de Artilharia Nuno Miguel dos Santos Rosa Calhaço

Como citar esta publicação:

Fachada, C. P. A., Ranhola, N. M. B., & Santos, L. A. B. (2019). *Regras e Normas de Autor no IUM* (2.^a ed., revista e atualizada). IUM Atualidade, 7. Lisboa: Instituto Universitário Militar.

Diretor

Vice-almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro

Editor-chefe

Major-general Jorge Filipe Marques Moniz Côrte-Real Andrade (Doutor)

Coordenador Editorial

Coronel Tirocinado Lúcio Agostinho Barreiros dos Santos (Mestre)

Chefe do Núcleo Editorial

Major Psicóloga Cristina Paula de Almeida Fachada (Doutora)

Capa – Composição Gráfica

Tenente-coronel Técnico de Informática Rui José da Silva Grilo

Secretariado

Tenente RC Pedro Miguel Januário Botelho

Participação

Tenente-coronel de Infantaria (Paraquedista) Rui Jorge Roma Pais dos Santos

Propriedade e Edição

Instituto Universitário Militar

Rua de Pedrouços, 1449-027 Lisboa

Tel.: (+351) 213 002 100

Fax: (+351) 213 002 162

E-mail: cidium@ium.pt

www.ium.pt/cisdi/publicacoes

ISSN: 2183-2560

2.^a edição, revista e atualizada

© Instituto Universitário Militar, janeiro, 2019

Nota do Editor:

O texto/conteúdo da presente publicação é da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Índice

Nota introdutória	1
1. Normas de Autor transversais das várias Linhas Editoriais do Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM).....	2
1.1 Generalidades	2
1.2 Organização geral do texto	2
1.3 Formatação	3
2. Normas de Autor específicas das Linhas Editoriais do CIDIUM	10
2.1 Da <i>Revista de Ciências Militares</i>	10
2.2 Da <i>Coleção “ARES”</i>	12
2.3 Dos <i>Cadernos do IUM</i>	12
2.4 Do <i>IUM Atualidade</i>	13
3. Citações no texto (transversais a todos os trabalhos produzidos e/ou publicados pelo IUM)..	15
3.1 Citações no texto de obras consultadas (diretamente) pelo autor	15
3.2 Citações no texto de obras consultadas pelo autor mas redigidas em língua estrangeira.....	16
3.3 Citações no texto de obras não consultadas pelo autor.....	17
4. Construção das referências bibliográficas (transversais a todos os trabalhos produzidos e/ou publicados pelo IUM).....	18
4.1 Livros impressos, Obras de referência e partes de livros impressos	18
<i>Livro completo com um único autor</i>	18
<i>Livro completo com dois a sete autores</i>	18
<i>Livro completo com oito ou mais autores</i>	18
<i>Capítulo de um livro</i>	18
<i>Coletividade / Instituição</i>	18
<i>Autor-editor literário/ Revisor / Organizador / Coordenador / Diretor</i>	18
<i>Múltiplos trabalhos do mesmo autor com a mesma data</i>	19
<i>Número da edição</i>	19
<i>Traduções</i>	19
<i>Livro eletrónico (e-book)</i>	19
4.2 Revistas, Artigos e Teses.....	19
<i>Artigo de Jornal / Revista</i>	19
<i>Artigo aceite para publicação, mas ainda não publicado</i>	20
<i>Artigo submetido para publicação ou em preparação</i>	20
<i>Abstract / Resumo de um artigo</i>	20
<i>Dissertações e Teses</i>	20
4.3 <i>Conferências, Seminários e Simpósios</i>	20
<i>Papers e Relatórios de Conferências</i>	20
<i>Comunicação apresentada em Congresso, Encontro, Simpósio/Conferência (não publicada)</i>	21

4.4	Normas técnicas e Documentos legislativos.....	21
	<i>Relatórios técnicos e de pesquisa</i>	21
	<i>Normas técnicas</i>	21
	<i>Documentos legislativos</i>	21
4.5	Comunicações pessoais (entrevistas presenciais, etc.).....	22
4.6	<i>Mailing list</i> e outras formas de comunicação <i>online</i>	22
	<i>E-mail (situação equiparada a comunicações pessoais)</i>	22
	<i>Portal / página Web</i>	22
	<i>Blog / Redes sociais / Mailing lists</i>	22
4.7	Material de arquivo e Coleções	23
	<i>Material de arquivo</i>	23
	<i>Imagens, fotografias e cartas (coleção)</i>	23
	<i>Entrevista gravada e disponível em arquivo (oficial/institucional)</i>	24
4.8	Meios audiovisuais	24
	<i>Mapas</i>	24
	<i>Vídeo</i>	24
	<i>Fontes musicais</i>	24
4.9	Outras situações.....	25
	Referências bibliográficas	26
	Posfácio de autores	27

Índice de Apêndices

Apêndice A – Ficha de Identificação de Artigo/Autore(es) – formulário a preencher	Apd A-1
Apêndice B – Declaração de Originalidade – formulário a preencher.....	Apd B-1

Índice de Figuras

Figura 1 – Heráldica do IUM	8
Figura 2 – Publicações do CIDIUM.....	8

Índice de Quadros

Quadro 1 – Notação a utilizar nos títulos, subtítulos e secções.....	5
Quadro 2 – Notação a utilizar para valores acima do milhão	6
Quadro 3 – Numeração de Quadros, Tabelas e Figuras	6
Quadro 4 – Normas para a realização de citações de fonte direta.....	15
Quadro 5 – Normas para a realização de citações de fonte indireta.....	17

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Linhas Editoriais periodicamente publicadas pelo Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM	7
---	---

Nota introdutória

A presente publicação é uma versão revista e atualizada do *IUM Atualidade* N.º 7, *Regras e Normas de Autor no CIDIUM: Transversais e Específicas das Várias Linhas Editoriais*, de Santos e Fachada (2017). Tem por objetivo reformular os conteúdos anteriormente elencados à luz da norma da APA (da *American Psychological Association*) que, no quarto trimestre de 2018, passou a vigorar no Instituto Universitário Militar (IUM).

Pelo referido, este *IUM Atualidade, Regras e Normas de Autor no IUM* (2.ª edição, revista e atualizada), pretende responder a dois objetivos.

Por um lado, o já antes visado pelo *IUM Atualidade* N.º 7, designadamente, servir como base de consulta para os investigadores que pretendam submeter os seus trabalhos/estudos à apreciação editorial do Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM de Pedrouços para, em caso de parecer favorável, ulterior publicação numa das suas Linhas Editoriais (*Revista de Ciências Militares, Coleção “ARES”, Cadernos do IUM* ou *IUM Atualidade*).

Por outro lado, constituir-se como uma fonte de consulta/orientação para os militares/auditores que, inerente à sua frequência de cursos ministrados no IUM, têm que desenvolver trabalhos de investigação.

Os conteúdos aqui apresentados mantêm, assim, a sua índole fundamentalmente prática:

– Centrada na forma de redigir as *Referências Bibliográficas* e as referências no texto (citações diretas e indiretas), em harmonia com uma versão adaptada pelo IUM da Norma da APA (2013);

– E em linha de continuidade com o postulado nos seguintes documentos, também eles enquadradores desta matéria:

- *Orientações metodológicas para a elaboração de trabalhos de investigação* (Santos & Lima, 2016);
- Normas de Execução Permanente/Investigação (NEP/INV)¹ do IUM de 05 de setembro de 2018, especificamente: *NEP/INV – 001*, que se destina a *estabelecer normas e procedimentos relativos à elaboração de Trabalhos de Investigação (TI) no IUM, nas modalidades Individual (TII) e de Grupo (TIG)*; e *NEP/INV – 003*, que se roga a *estabelecer a estrutura e os estilos de citação e de referenciação para os trabalhos escritos a realizar no DEPG e no CISD*.

¹ Estes normativos internos (NEP/INV 001 e 003) são periodicamente revistos, mantendo, no entanto, a mesma orientação de base em relação aos conteúdos que visam definir/normalizar.

1. Normas de Autor transversais das várias Linhas Editoriais do Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM)

1.1 Generalidades

O trabalho proposto, dependendo da Linha Editorial a que diga respeito, deve ser enviado por *email* para os respetivos endereços (conforme elencado nos subcapítulos 2.1 a 2.4), e independentemente da Linha Editorial de destino, deve ser acompanhado pelos documentos disponíveis em <https://www.ium.pt/cisdi/index.php/pt/publicacoes/revista-de-ciencias-militares> – designadamente *Ficha de Identificação: Artigo/Autor(es)* (Apêndice A) e *Declaração de Originalidade* (Apêndice B) –, depois de devidamente preenchidos e, no caso da declaração, de manuscritamente assinada e digitalizada.

O rigor e a exatidão dos conteúdos, assim como as opiniões expressas nos textos publicados são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es), e devem ser remetidos num ficheiro *word*, ou compatível. Trabalhos que incluam figuras, tabelas, quadros ou conteúdos retirados (de forma direta, ou indireta) de outras publicações, devem: ser acompanhados de identificação da fonte; estar devidamente referenciados no corpo do texto (no parágrafo imediatamente anterior); e enviados em anexo ao artigo, de forma editável e devidamente identificada.

O(s) autor(es) do trabalho publicado confere(m) ao IUM, através de uma licença não exclusiva, o direito de publicação sob qualquer forma, inclusive a sua disponibilização no Repositório Institucional. Esta concessão não invalida que o(s) autor(es) do trabalho possa(m) proceder à sua divulgação através de outros Repositórios em Acesso Aberto, ou sob qualquer outra forma, após acordo com o IUM.

O conteúdo deve ser original e não pode ter sido anteriormente publicado, conforme *Declaração de Originalidade* acima elencada.

Independentemente da Linha Editorial de destino, todos os textos submetidos ao Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM) – através dos endereços eletrónicos que em seguida se indicam para cada caso (conforme elencado nos subcapítulos 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4) –, são objeto de análise e de revisão.

1.2 Organização geral do texto

De uma forma geral, o texto do trabalho deve ser organizado da seguinte forma:

1.2.1 Título, em português e em inglês.

1.2.2 Resumo, em português e em inglês, sem exceder as 200 palavras (apenas opcional no caso da Linha Editorial *IUM Atualidade*). Deve apresentar, de

forma muito sucinta: problema estudado/objetivo do estudo; método usado; principais resultados obtidos; conclusão(ões) mais importante(s).

1.2.3 Palavras-chave, em português e inglês, sem exceder seis termos (simples ou compostos; apenas opcional no caso da Linha Editorial *IUM Atualidade*).

1.2.4 Corpo do texto (capítulos, subcapítulos e secções).

1.2.5 Referências bibliográficas, redigidas no final do trabalho, conforme a Norma em vigor no IUM e respetivos exemplos abaixo identificados. Sob o título (único; não sendo aceites subcapítulos) de Referências bibliográficas deverão ser, unicamente, incluídas as obras efetivamente citadas no texto.

1.2.6 Apêndices, Anexos e Apensos, quando existentes, devem ser incluídos no final do trabalho, identificados com numeração separada, em árabe e citados no corpo do trabalho, entendendo-se por (IUM, 2018b, p. 7):

Anexo: toda a informação de pormenor proveniente diretamente de outras fontes, não elaboradas ou modificadas pelo autor, que esclarece aspetos do conteúdo do corpo do trabalho escrito;

Apêndices: são documentos elaborados ou modificados pelo autor do trabalho, contendo informação complementar, sendo usados para ampliar ou explicar aspetos contidos no corpo do texto ou nos anexos;

Apensos: são documentos completos em si próprios, não elaborados pelo autor do trabalho, enviados a coberto de correspondência militar ou reunidos a um documento de serviço com uma finalidade específica.

1.3 Formatação

1.3.1 Texto com alinhamento justificado, com letra Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento entre linhas de 1,5, margens de 3 cm (esquerda) e 2,5 cm (superior, inferior e direita) e parágrafos com avanço de 1,0 cm.

1.3.2 O texto deve ser redigido de uma forma simples, ou seja, sem recurso a hiperligações, inclusão de índices automáticos e outros mecanismos afins.

1.3.3 Uso de itálicos, sublinhados e negritos:

1.3.3.1 O itálico utiliza-se, sobretudo, para destacar partes do texto, devendo, ainda assim, ser aplicado com moderação, sob pena de não surtir o efeito desejado. Adicionalmente, o seu uso está também previsto nas seguintes situações:

- No título (completo) de obras literárias, de jornais, revistas e publicações análogas;
- No nome próprio de navios, aeronaves, marcas, etc.;

- Na grafia de cognomes ou apodos que se seguem ao nome;
- Nos títulos de produções artísticas e de obras de arte (filmes, quadros, peças musicais, pinturas, esculturas, etc.);
- Em letras que representam variáveis;
- Nos nomes científicos de animais ou vegetais;
- Em vocábulos em língua estrangeira, intercalados num texto em português;
- Nas locuções latinas, e outras expressões estrangeiras, que ainda não façam parte da linguagem corrente.

1.3.3.2 O sublinhado e o negrito estão essencialmente reservados a citações por transcrição, em que no original figure o sublinhado e/ou o negrito. Excepcionalmente, podem ser aplicados noutras situações, mas com moderação, sob pena de não surtir o efeito desejado.

- 1.3.4 Notas de rodapé versus notas finais. Recorrer, quando estritamente necessário, a notas de rodapé de final de página (ou notas de pé de página), para explicitar assuntos versados no texto, mas que nele não devam ter lugar. Para o efeito deve ser utilizada letra *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples, e o início do texto deve estar alinhado à esquerda (i.e., sem parágrafo de avanço).
- 1.3.5 Parenteses curvos e retos. Em transcrições diretas: utilizar parenteses curvos quando é a própria fonte que os coloca, e parenteses retos quando é o autor que decide inserir reticências ou palavras suas.
- 1.3.6 Marcas (*bullets*), evitar a utilização de vários tipos de marcas para um mesmo nível e usar, preferencialmente, caracteres neutros, designadamente travessão para o primeiro nível e círculos pintados a preto para o segundo nível.
- 1.3.7 Numeração e formatação dos capítulos, subcapítulos, secções e subsecções, com vista a facilitar o leitor, esta deve obedecer à notação/formatação presente no Quadro 1.

Quadro 1 – Notação a utilizar nos títulos, subtítulos e secções

Notação	Formatação
<p>1. [Designação do capítulo] 1.1 [Designação do subcapítulo] 1.2 2. [Designação do capítulo] 2.1 [Designação do subcapítulo] 2.1.1 [Designação da secção] 2.1.2 2.1.2.1 [Designação de subsecção] (...)</p>	<p>Título 1.º nível: texto em <i>Times New Roman</i>, tamanho 12, a negrito. Título 2.º nível: texto em <i>Times New Roman</i>, tamanho 12, a negrito, início do avanço alinhado com o início do texto do título de 1.º nível. Título 3.º nível: texto em <i>Times New Roman</i>, tamanho 12, início do avanço alinhado com o início do texto do título de 2.º nível. Título 4.º nível: texto em <i>Times New Roman</i>, tamanho 12, início do avanço alinhado com o início do texto do título de 3.º nível. (...)</p>

1.3.8 Identificação abreviada de número. Deve ser usada a letra “N” ou “n”, seguida por um ponto e pelo carácter sobrescrito “º”, conforme exemplo: N.º ou n.º;

1.3.9 Identificação de notações no âmbito do Direito. A redação deve ser conforme com o seguinte exemplo: Nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 11.º do Decreto-Lei n.º 99/2022, de 06 de julho, é “instituída a obrigatoriedade de [...]”.

1.3.10 Unidades de medida. Deve ser usado o Sistema Internacional de Medidas (SIM), conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 128/2010, de 3 de setembro. As medidas de comprimento, altura, peso e volume devem ser expressas em unidades do sistema métrico (metro, quilograma ou litro) ou seus múltiplos decimais. A temperatura deve ser expressa em graus Celsius. Deve ser deixado um espaço entre os numerais e as unidades de medida que serão reproduzidas sempre de acordo com o SIM. Exemplo de redação:

3,5 m ; 100 km² ; 25 l

1.3.11 Fórmulas e equações. As equações e as fórmulas devem ser colocadas numa nova linha e centradas em relação ao texto. Se necessário, as fórmulas devem ser referenciadas com numeração. Exemplo de redação:

$X + Y = Z$

1.3.12 Apresentação de datas. A menção a datas de elevada grandeza cronológica – tais como II milénio, século X, segundo quartel do século XV, não referindo especificamente o ano –, seguirá o sistema tradicional português de a.C. (antes de Cristo) e d.C. (depois de Cristo).

1.3.13 Numerais. Os números, quando não forem seguidos por unidades de medida, devem ser apresentados por extenso, do primeiro ao décimo e do um a dez (inclusive), e por algarismos a partir deste último número (i.e., a partir do 11,

inclusive). Acima do milhão, deve usar-se a notação apresentada no Quadro 2 (coluna dos exemplos).

Quadro 2 – Notação a utilizar para valores acima do milhão

Extenso	Numeral	Potência	Exemplos de escrita no IUM
Mil	1.000	10^3	Cento e vinte mil (120×10^3)
1 milhão	1.000.000	10^6	Um milhão de euros (1×10^6 €)
Mil milhões	1.000.000.000	10^9	Quinze mil milhões (15×10^9)
1 bilião	1.000.000.000.000	10^{12}	Sete biliões de euros (7×10^{12} €)
Mil biliões	1.000.000.000.000.000	10^{15}	Cinquenta mil biliões (50×10^{15})
Um trilião	1.000.000.000.000.000.000	10^{18}	Dois triliões de euros (2×10^{18} €)

1.3.14 Os Quadros, Tabelas² e Figuras (e demais elementos gráficos, como sejam mapas, desenhos, gráficos), apresentados devem ser:

1.3.14.1 Assinalados no texto em numeração árabe, seguida por travessão, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Numeração de Quadros, Tabelas e Figuras

Quadros	Tabelas	Figuras
Quadro 1 – PIB português Quadro 2 – PIB francês Quadro 3 – PIB alemão	Tabela 1 – PIB português Tabela 2 – PIB português	Figura 1 – Sistema solar Figura 2 – Sistema nervoso Figura 3 – Sistema respiratório Figura 4 – Sistema neurológico

1.3.14.2 Acompanhados por uma legenda sucinta, mas informativa (letra *Times New Roman*, tamanho 9, negrito), acrescida pela identificação da fonte (letra *Times New Roman*, tamanho 9, com a palavra “Fonte”).
Nota₁: Quando o material gráfico apresentado (tabelas, quadros, figuras e elementos afins) é inteiramente concetualizado e criado pelo autor, não se identifica a fonte.

Nota₂: Quando o material gráfico apresentado (tabelas, quadros, figuras e elementos afins) é uma réplica ou uma adaptação de uma referência, é obrigatório fazer menção à fonte, através, respetivamente de uma das seguintes notações (consoante o caso):

² A diferença entre Quadro e Tabela prende-se com o facto do primeiro apresentar linhas horizontais e verticais, enquanto a segunda apenas apresenta linhas horizontais.

- Fonte: Apelido (data) e ponto no final;
- Fonte: Adaptado a partir de Apelido (Data).

Nesta última situação, e no caso de ser uma adaptação de vários autores, é obrigatória a identificação de todos, ordenados de forma alfabética, *cf.* exemplo:

Fonte: Adaptado a partir de Alves (2018), Sousa (2018) e Vargas (2001).

1.3.14.3 Ser preenchidos, no seu interior, com letra *Times New Roman*, tamanho 10 e um espaço, utilizando espaçamento simples.

1.3.14.4 Referenciados no texto, imediatamente antes do seu aparecimento, sempre com a primeira letra em maiúscula.

1.3.14.5 Enviados separadamente e em formato editável.

1.3.14.6 Conformes com os exemplos a seguir apresentados de Tabela, Quadro e Figura, onde são identificados a legenda e a fonte (nas Tabelas e Quadros, a legenda aparece antes dos mesmos e a Fonte por baixo; nas Figuras e demais elementos gráficos, a legenda e a fonte aparecem por baixo destes elementos, com espaçamento simples), assim como a sua referência no texto.

Exemplo de uma Tabela e respetiva referência no texto

Na Tabela 1 são caracterizadas três do total de Linhas Editoriais publicadas pelo Instituto Universitário Militar (IUM), especificamente, pelo seu Centro de Investigação e Desenvolvimento (CIDIUM).

Tabela 1– Linhas Editoriais periodicamente publicadas pelo Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM

Linhas Editoriais	Periodicidade	Tipo de documento
Revista de Ciências Militares	2/ano	Impresso e Em linha
Coleção “ARES”	[2 , 9]	Impresso
Cadernos do IUM	[2 , 12]	Impresso e Em linha
IUM Atualidade	[1, 2]	Em linha

Fonte: Adaptado a partir de IUM (2017b).

Exemplo de um Quadro e respetiva referência no texto

O Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (CIDIUM) tem várias Linhas Editoriais, destacando-se, de entres estas e pela sua maior periodicidade, a *Revista de Ciências Militares*, a *Coleção “ARES”* e os *Cadernos do IUM* (Quadro 3).

Quadro 4 – Linhas Editoriais periodicamente publicadas pelo Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM

Linhas Editoriais	Periodicidade	Tipo de documento
Revista de Ciências Militares	2/ano	Impresso e Em linha
Coleção “ARES”	[2 , 9]	Impresso
Cadernos do IUM	[2 , 12]	Impresso e Em linha
IUM Atualidade	[1 , 2]	Em linha

Fonte: Adaptado a partir de IUM (2017b).

Exemplo de uma Figura retirada, de forma direta, da fonte, e respetiva referência no texto

Na Figura 1 apresenta-se a heráldica do Instituto Universitário Militar.



Figura 1 – Heráldica do IUM

Fonte: Disponível em IUM (2017a).

Exemplo de uma Figura construída pelo autor a partir dos dados disponíveis numa dada fonte, e respetiva referência no texto

O Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (CIDIUM) tem cinco Linhas Editoriais e outras publicações, conforme esquematizado na Figura 2.



Figura 2 – Publicações do CIDIUM

Fonte: Adaptado a partir de IUM (2017a, 2017b, 2017c).

- 1.3.15 Texto destacado. Citações diretas e com um número total de palavras igual ou superior a 40 devem aparecer de forma destacada, mediante um avanço de 2 cm, sem aspas, com letra *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento um e meio e a fonte identificada à direita, conforme exemplo abaixo. Nota: Esta é a única situação em que a fonte figura após o ponto final (*cf.* exemplo abaixo).

Exemplo de texto destacado

O IUM, designadamente o Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM) – órgão primariamente responsável pela gestão de diferentes Linhas Editoriais –, publica uma revista científica (*Revista de Ciências Militares*), que, na sua política editorial, tem como objetivo:

[...] no âmbito das Ciências Militares, olhar para as questões da segurança e defesa em geral e da estratégia, operações e administração das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana em particular, tanto no plano nacional como internacional. Os artigos propostos à RCM devem [...] dar especial relevo aos elementos nucleares das Ciências Militares, especificamente: Estudo dos Conflitos Armados; Operações Militares; Comportamento Humano; Técnicas e Tecnologias Militares. A RCM constitui-se, ainda, como um fórum de reflexão, debate e divulgação da produção académica, científica e de investigação realizada no IUM, através da apresentação de temas e artigos de relevante qualidade, interesse e oportunidade. (IUM, 2017d)

- 1.3.16 Norma. As regras que norteiam a redação das *Referências Bibliográficas* e das referências no texto (citações diretas e indiretas) na estruturação, no estilo de escrita e na normalização dos trabalhos realizados no IUM e/ou submetidos para eventual publicação numa das Linhas Editoriais do CIDIUM, devem seguir a versão adaptada pelo IUM da Norma da APA (conforme exemplos elencados nos capítulos abaixo).

2. Normas de Autor específicas das Linhas Editoriais do CIDIUM

2.1 Da Revista de Ciências Militares

Complementarmente às Regras e Normas elencadas no ponto 1., existem alguns requisitos específicos da *Revista de Ciências Militares* (RCM), editada em duplo formato: digital (*e-book*, no sítio do IUM) e impresso. Em concreto:

2.1.1 Os Artigos submetidos devem:

2.1.1.1 Ter um número de palavras compreendido entre 8000 e 10000 (incluindo notas de rodapé e material gráfico, como por exemplo, quadros e tabelas, e excluindo as referências bibliográficas), e um total máximo, desejável, de dez figuras/tabelas/quadros (preferencialmente a preto/branco).

2.1.1.2 Apresentar uma estrutura formal constituída, preferencialmente, pelos capítulos presentes no Anexo B da NEP/INV 003, designadamente:

- **Resumo.** Até 200 palavras, referindo: o problema/objeto de estudo; o método usado; os principais resultados obtidos; e as conclusões mais importantes.
- **Palavras-chave.** Até seis palavras e/ou expressões que são identificativas e referenciadoras do trabalho.
- **Abstract e keywords** (tradução, respetivamente, do resumo e das palavras-chave acima elencados).
- **Introdução.** Primeiro capítulo, numerado, que deverá conter: o enquadramento do tema e justificação da sua investigação; o objeto do estudo e problema de investigação; a delimitação (temporal, espacial e de conteúdo); os objetivos (geral e específicos; OG e OE) da investigação; a(s) questão(ões) de investigação (questão central; QC); e a organização do estudo (muito breve descrição da estrutura e conteúdo).
- **Enquadramento teórico e conceptual.** Segundo capítulo numerado, que deverá identificar: estado da arte/revisão da literatura (quadro teórico de referência/teorias e conceitos estruturantes); modelo de análise (quadro conceptual com as questões de investigação e, tendo por base os objetivos da investigação previamente definidos, as subquestões/questões derivadas (QD) e, se aplicável, as hipóteses (H) com explicitação das teorias/base de onde estas decorrem).

- **Metodologia e método.** Capítulo numerado, sequencialmente ao(s) anterior(es) do enquadramento teórico e conceptual, que deverá descrever todos os passos, que facilitem a compreensão do estudo e os resultados obtidos, e que permitam a sua replicação em futuras investigações. Em concreto, a metodologia seguida (percurso e estratégia de investigação, e desenho de pesquisa) e o método utilizado (participantes e procedimento, instrumento(s) de recolha de dados e técnica(s) de tratamento dos dados).
- **Apresentação dos dados e análise dos resultados.** Deve conter: a estruturação dos dados em quadros, tabelas, gráficos, etc. (quando aplicável); a análise dos resultados; a verificação das hipóteses (se aplicável); a resposta às questões derivadas e, no final, à questão central).
Nota: Nos casos em que a discussão dos resultados for relativamente alongada, o autor pode optar por incluir a informação em dois capítulos: um capítulo “n”, intitulado “Apresentação dos dados” e um capítulo “n+1”, designado de “Discussão dos resultados”. Neste caso, as “Conclusões” constituirão o capítulo “n+2”.
- **Conclusões.** Último capítulo, numerado, que deverá incluir: um breve enquadramento do tema; um sumário (muito sucinto) do procedimento metodológico seguido; a avaliação dos resultados obtidos (em relação às hipóteses, se existirem, ao problema de investigação/questão central e/ou aos objetivos); o(s) contributo(s) para o conhecimento; a(s) limitação(ões); o(s) estudos futuros; a(s) recomendação(ões) de ordem prática (quando aplicável).
- **Referências bibliográficas.** Incluir, apenas, as fontes que forem efetivamente citadas no texto.

2.1.2 As *Recensões Literárias/Críticas* submetidas devem:

- 2.1.2.1 Ter um número de palavras compreendido entre 3000 e 3500 (incluindo notas de rodapé, bibliografia e, se existir, material gráfico, como sejam quadros e tabelas);
- 2.1.2.2 Apresentar uma estrutura formal constituída pelos seguintes capítulos:
 - **Dados da obra.** Primeiro capítulo numerado, que deverá conter, em formato de lista, os seguintes elementos de identificação: autor; data; título; editora (publicado por); estrutura; número de páginas

(páginas); palavras-chave (até 5 palavras e/ou expressões);
recensador;

- **Dados biográficos do(s) autor(es)** (da obra);
- **Ideia geral que fica do texto;**
- **Resumo;**
- **Pontos fortes e fracos** (do argumento apresentado pelo autor);
- **Recomendações de leitura da obra;**
- **Referências bibliográficas** (único capítulo não numerado).

2.1.3 Endereço eletrónico para envio dos elementos elencados em 2.1.1 e 2.1.2:
revistacienciasmilitares@ium.pt.

2.1.4 A publicação da *Revista de Ciências Militares* tem uma periodicidade definida, especificamente de dois números por ano, publicados em maio e em novembro.

2.2 Da Coleção “ARES”

Complementarmente às Regras e Normas elencadas no ponto 1., existem alguns requisitos específicos da *Coleção “ARES”*, editada em formato impresso.

2.2.1 Os trabalhos submetidos à *Coleção “ARES”* devem enquadrar-se nos objetos de publicação desta Linha Editorial, designadamente:

2.2.1.1 Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento de investigadores do CIDIUM, ou de outras proveniências, que incidam sobre temas dos elementos nucleares das Ciências Militares, Segurança e Defesa Nacional e Internacional.

2.2.1.2 Divulgar a produção académica, científica e de investigação realizada por investigadores do IUM, ou em parceria com investigadores nacionais e estrangeiros.

2.2.2 Endereço eletrónico para envio dos trabalhos elencados em 2.2.1:
cidium@ium.pt.

2.2.3 A publicação da *Coleção “ARES”* não tem uma periodicidade definida. Contudo, deverão ser publicados, pelo menos, quatro números anualmente.

2.3 Dos Cadernos do IUM

Complementarmente às Regras e Normas elencadas no ponto 1., existem alguns requisitos específicos dos *Cadernos do IUM*, destinados a divulgar os resultados da investigação desenvolvida, autonomamente ou em parceria, no/sob a égide do IUM.

- 2.3.1 Os trabalhos submetidos aos *Cadernos do IUM* devem enquadrar-se nos objetos de publicação desta Linha Editorial, designadamente:
- 2.3.1.1 Trabalhos de investigação dos investigadores do CIDIUM, ou de outros investigadores nacionais e estrangeiros, que se enquadrem no âmbito das Ciências Militares, da Segurança e Defesa Nacional e Internacional, e/ou sejam consonantes com as linhas de investigação prioritárias do CIDIUM.
 - 2.3.1.2 Trabalhos de investigação ou de aplicação, individual, ou de grupo, de reconhecida qualidade, efetuados pelos discentes, em particular pelos auditores dos Curso de Promoção a Oficial General (CPOG), Curso de Estado-Maior Conjunto (CEMC) e Curso de Promoção a Oficial Superior (CPOS), e referenciados, especificamente pelos docentes ou júris de avaliação das respetivas provas públicas.
 - 2.3.1.3 *Papers*, ensaios e artigos de reflexão produzidos pelos docentes do Departamento de Estudos Pós-Graduados (DEPG), investigadores do CIDIUM, ou auditores dos cursos.
 - 2.3.1.4 *Comunicações* de investigadores do CIDIUM efetuadas em eventos científicos (e.g., seminários, conferências, *workshops*, painéis, mesas redondas), de âmbito nacional ou internacional.
- 2.3.2 A publicação dos *Cadernos do IUM* – editados em duplo formato: digital (*e-book*), no sítio do IUM e impresso –, não tem uma periodicidade definida. Contudo, deverão ser publicados, pelo menos, seis números anualmente.
- 2.3.3 Endereço eletrónico para envio dos trabalhos elencados em 2.3.1: cidium@ium.pt.

2.4 Do IUM Atualidade

Complementarmente às Regras e Normas elencadas no ponto 1., existem alguns requisitos específicos do *IUM Atualidade*, editado em formato digital (*e-book*, no sítio do IUM).

- 2.4.1 Os trabalhos submetidos ao *IUM Atualidade* devem:
- 2.4.1.1 Enquadrar-se nos objetos de publicação desta Linha Editorial, designadamente:
 - Ensaios ou artigos de opinião sobre temas de segurança e defesa da atualidade;
 - Trabalhos sobre temáticas pertinentes e de mais-valia para a *praxis* do Instituto.

- 2.4.1.2 Ser, preferencialmente, da autoria de docentes do IUM, investigadores do CIDIUM ou de outros investigadores nacionais ou estrangeiros, que colaborem com o IUM.
- 2.4.2 A publicação do *IUM Atualidade* não tem uma periodicidade definida.
- 2.4.3 Endereço eletrónico para envio dos trabalhos elencados em 2.4.1: cidium@ium.pt

3. Citações no texto (transversais a todos os trabalhos produzidos e/ou publicados pelo IUM)

3.1 Citações no texto de obras consultadas (diretamente) pelo autor

No Quadro 4 são identificadas as notações utilizadas na realização de citações por fonte direta.

Quadro 4 – Normas para a realização de citações de fonte direta

Autoria do trabalho/ Casos especiais	Formas de citação	
	Identificação do autor fora de parênteses	Identificação do autor dentro de parênteses
<p>Um único autor. Nota: Em citações diretas, é obrigatória a indicação da página ou páginas, usando a abreviatura p. ou pp., respetivamente. Nos casos excepcionais, em que não existe número de página, deve ser incluído o número do parágrafo onde consta a informação citada. Nas citações indiretas, é facultativa, mas, ainda assim, recomendado o seu uso, uma vez que ajuda o leitor a localizar a ideia parafraseada (APA, 2013, p. 171).</p>	<p>Por outro lado, segundo Pinheiro (2007, p. 215) “os cerca de 700 milhões de passageiros [...]”</p> <p><u>ou</u>, no caso de ausência de número de página: Por outro lado, segundo Pinheiro (2007, 4.º parágrafo) “os cerca de 700 milhões de passageiros [...]”</p>	<p>No ano transato registaram-se aproximadamente 700 milhões de passageiros (Pinheiro, 2007, p. 215).</p> <p><u>ou</u>,</p> <p>No ano transato registaram-se aproximadamente 700 milhões de passageiros (Pinheiro, 2007, 4.º parágrafo).</p>
<p>Dois autores de uma mesma obra.</p>	<p>Silva e Sousa (2008, p. 33) observaram “que o custo associado à mudança [...]”.</p>	<p>Pesquisas posteriores (Silva & Sousa, 2008, p. 33), demonstraram que o custo</p>
<p>Três a cinco autores de uma mesma obra.</p>	<p><u>1.ª citação:</u> Silva, Sousa e Costa (2008, p. 33) observaram “que o custo associado à mudança [...]”.</p> <p><u>Citações subsequentes:</u> Silva et al. (2008, p. 48) concluíram que...</p>	<p><u>1.ª citação:</u> “O custo associado à mudança é extremamente elevado, uma vez que [...]” (Silva, Sousa, & Costa, 2008, p. 33).</p> <p><u>Citações subsequentes:</u> A mudança tem elevados e variados custos (Silva et al., 2008, p. 48).</p>
<p>Seis ou mais autores de uma mesma obra, deverá figurar logo na 1.ª citação a notação: et al..</p>	<p>Castro et al. (2016, pp. 33-38), advogaram “que no próximo ano, está previsto um acentuado decréscimo [...]”.</p>	<p>No próximo ano prevê-se um acentuado decréscimo em termos de ... (Castro et al., 2016, pp. 33-38).</p>
<p>Mais do que um autor de obras diferentes (i.e., mais do que um trabalho/referência), ordenar as referências de forma alfabética).</p>	<p>Amarante (1998), Costa e Abreu (2002) e Pereira (1997) são unânimes em afirmar que o PIB ...</p>	<p>Vários são os investigadores (Amarante, 1998; Costa & Abreu, 2002; Pereira 1997) que afirmaram que o PIB [...].</p>
<p>Vários trabalhos realizados pelo mesmo autor num mesmo ano, diferenciar as referências adicionando-lhes uma letra (ordenação conforme com a ordem alfabética da 1.ª letra do título).</p>	<p>Nas suas pesquisas, Sousa (2016a, 2016b) observou que o crescimento económico tem evoluído no sentido ...</p>	<p>Em termos evolutivos, tem-se observado uma tendência para o crescimento económico assumir um padrão ... (Sousa, 2016a, 2016b).</p>
<p>Vários trabalhos realizados pelo mesmo autor em períodos diferentes, ordenar as referências de forma cronológica.</p>	<p>Como indicado por Silva (2002, 2004a, 2004b), o crescimento tem demonstrado uma tendência ...</p>	<p>O crescimento tem demonstrado uma tendência para [...] (Silva, 2002, 2004a, 2004b, 2016).</p>
<p>O autor é uma coletividade/grupo (facilmente identificado pela sua abreviatura), deve usar-se: na 1.ª citação, o nome por extenso, seguido da abreviatura</p>	<p><u>1.ª citação:</u> O Instituto Universitário Militar (IUM, 2016) congrega ...</p>	<p><u>1.ª citação:</u> O ensino superior militar congrega elevados níveis de exigência e desafio (Instituto Universitário Militar [IUM], 2016).</p>

entre parênteses; em citações futuras, apenas a abreviatura.	<u>Citações subsequentes:</u> Em termos de Normas, a NEP/INV 001 do IUM (2018) define ...	<u>Citações subsequentes:</u> Em termos de Normas, a NEP/INV 001 é muito explícita (IUM, 2018).
O autor é uma coletividade/grupo (sem abreviatura).	A Universidade de Petersburgo (2005) não é prática universitária. (Universidade de Petersburgo, 2005).
As comunicações eletrônicas, conversações telefônicas ou outro tipo de comunicações pessoais (entrevistas presenciais, cartas pessoais, etc.), não são percebidas como recuperáveis (<i>recoverable data</i> , APA, 2013, p. 179), devendo apenas constar no próprio texto, mediante identificação das iniciais do “comunicador”, seguidas pelo apelido e a menção, o mais exata possível, da data.	<u>1.ª citação:</u> Conforme referido por A. B. Costa (entrevista presencial, 06 de dezembro de 2018), “o PIB nacional [...].” Conforme referido por J. Sousa (entrevista por <i>email</i> , 24 de dezembro de 2018), “o PIB [...].” Conforme dados fornecidos pela Direção de Pessoal da Força Aérea (<i>email</i> , 06 de dezembro de 2018), “o número de contratados em [...].” <u>Citações subsequentes da mesma fonte:</u> Referiu A. B. Costa (<i>op. cit.</i>), “são inexistentes [...].” Nas palavras de J. Sousa (<i>op. cit.</i>), “não se verificaram [...].” Segundo dados da Direção de Pessoal da Força Aérea (<i>op. cit.</i>), “os RC ficaram [...].”	<u>1.ª citação:</u> ...nacional é extremamente elevado (A. B. Costa, entrevista presencial, 06 de dezembro de 2018). ...aumentou (J. Sousa, entrevista por <i>email</i> , 24 de dezembro de 2018). ...registaram um decréscimo (Direção de Pessoal da Força Aérea, <i>email</i> , 06 de dezembro de 2018). <u>Citações subsequentes da mesma fonte:</u> ...não existem (A. B. Costa, <i>op. cit.</i>). ...foram inexistentes (J. Sousa, <i>op. cit.</i>). ...carecem de estudo (Direção de Pessoal da Força Aérea, <i>op. cit.</i>).
Casos especiais (ausência de alguns elementos descritivos). Quando se desconhece: 1. Nome do autor , usar Anónimo; 2. Data de edição , usar s.d. (sem data).	Conforme postulado por Anónimo. (1999, p. 177) “o panorama nacional [...].” Nas suas investigações, Smith (s.d., p. 33) observou que “quanto maior o PIB [...].”	Em termos nacionais, o panorama [...] (Anónimo, 1999, p. 177). Quanto maior o PIB [...] (Smith, s.d., p. 33).

Fonte: Adaptado a partir de APA (2013).

3.2 Citações no texto de obras consultadas pelo autor mas redigidas em língua estrangeira

Na transcrição de uma ideia apresentada numa fonte redigida em língua estrangeira, aplica-se a regra do parafrasear (i.e., redação no corpo do texto sem aspas):

a. Quer em situações em que o autor apenas utiliza o conteúdo/ideia mais relevante retirada da fonte;

b. Quer naquelas em que o autor traduz, ele próprio, o texto original.

Em ambos os casos, a identificação da obra consultada faz-se mediante a inclusão do apelido da fonte, da data e, recomendavelmente, mas não obrigatoriamente, do número da(s) página(s).

Nota: No caso referido na alínea b., e quando o autor do trabalho opta por realizar uma tradução o mais *ipsis verbis* possível do texto original, deve ser incluída, logo após a sua tradução, uma nota de rodapé e o texto original (somente aplicável a originais em inglês, espanhol e francês), entre aspas, conforme exemplo:

Tradução do autor de “Original text / texto original / texte original.”

3.3 Citações no texto de obras não consultadas pelo autor

No Quadro 5 são identificadas as notações utilizadas na realização de citações por fonte indireta.

Quadro 5 – Normas para a realização de citações de fonte indireta

Autoria do trabalho/ Casos especiais	Formas de citação	
	Identificação do autor fora de parenteses	Identificação do autor dentro de parenteses
Quando a obra é “consultada” através de terceiros, identificar o nome do autor original, o ano, seguido por cit. por e o nome do autor da obra efetivamente lida, seguido pelo ano e número de página Nota: a menção do número de página é obrigatória nas citações diretas, mas não nas indiretas. Ainda assim, é recomendado o seu uso, uma vez que ajuda o leitor a localizar a ideia parafraseada (APA, 2013, p. 171).	A investigação conduzida por Brown (1966, cit. por Bassett, 1986, p. 142) demonstrou que “existe uma correlação positiva entre [...]”	Com efeito, foi encontrada uma correlação positiva entre as duas variáveis supraditas (Brown, 1966, cit. por Bassett, 1986, p. 142).

Fonte: Adaptado a partir de APA (2013).

4. Construção das referências bibliográficas (transversais a todos os trabalhos produzidos e/ou publicados pelo IUM)

4.1 Livros impressos, Obras de referência e partes de livros impressos

Livro completo com um único autor

Apelido, Iniciais. (Ano de publicação). *Título do livro* (edição se não for a primeira). Cidade: Editora.

Baron, D. E. (2008). *Business and the organisation*. Chester: Pearson.

Livro completo com dois a sete autores

Apelido, Iniciais (os últimos dois autores ligados por “&”). Ano de publicação. *Título do livro* (edição se não for a primeira). Cidade: Editora.

Barker, R. A., Kirk, J., & Munday, R. H. (1988). *Narrative analysis* (3.^a ed.). Bloomington: Indiana University Press.

Livro completo com oito ou mais autores

Apelido, Iniciais (identificação dos seis primeiros autores, seguido por reticências, e depois a identificação do último autor). (Ano de publicação). *Título do livro* (edição se não for a primeira). Cidade: Editora.

Autor, A. A., Autor, B. B., Autor, C. C., Autor, D. D., Autor, E. E., . . . Autor, H. H. (Ano de publicação). *Título do livro*. (edição se não for a primeira). Cidade: Editora.

Capítulo de um livro

Apelido, Iniciais. (Ano de publicação da parte). Título do capítulo. Em: Nome do editor/coordenador (Iniciais e Apelido) (Ed.), *Título do livro* (Identificação das páginas). Cidade: Editora.

Samson, C. F. (1970). Problems of information studies in history. Em: S. Stone (Ed.), *Humanities information research* (pp. 44-68). Sheffield: CRUS.

Coletividade / Instituição

Nome da entidade (Ano de publicação). *Título da obra* (edição se não for a primeira). Cidade: Editora.

American Psychiatric Association (1994). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders* (4.^a ed.). Cambridge MA: Harvard.

Autor-editor literário/ Revisor / Organizador / Coordenador / Diretor

Apelido, Iniciais (Ed./ Rev./ Org./ Coord./ Dir.). (Ano de publicação). *Título do livro* (edição se não for a primeira). Cidade: Editora.

Menéres, M. G. (Ed.) (2005). *Peregrinação de Fernão Mendes Pinto*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Silverman, D. G., & Propp, K. W. (Eds.) (1990). *The active interview* (3.^a Ed.). Beverly Hills, CA: Sage.

Múltiplos trabalhos do mesmo autor com a mesma data

Apelido, Iniciais. (Ano de publicação seguido de uma letra; ordenação conforme com a ordem alfabética da 1.^a letra do título). *Título do livro* (edição se não for a primeira). Cidade: Editora.

Soros, G. (1966a). *Beyond the road to serfdom*. Chicago: University of Chicago Press.

Soros, G. (1966b). *The road to serfdom*. Chicago: University of Chicago Press.

Número da edição

Apelido, Iniciais. (Ano de publicação). *Título do livro* (edição se não for a primeira). Cidade: Editora (Nota: o número da edição deverá ser referido, excetuando-se o caso em que é a primeira).

Redman, P. H. (2006). *Good essay writing: a social sciences guide* (3.^a ed.). Londres: Open University.

Traduções

Apelido, Iniciais. (Ano de publicação). *Título do livro* (edição se não for a primeira) (Nome do tradutor: iniciais e apelido, seguido da menção Trad.). Cidade: Editora.

Canetti, E. G. (2001). *As vozes de Marrakesh: o registo de uma visita* (J. A. Underwood, Trad.). São Francisco: Arion.

Livro eletrónico (e-book)

Apelido, Iniciais. (Ano). *Título do livro* [Tipo de versão eletrónica caso exista edição impressa]. doi:xx.xxxxx (se disponível) ou Retirado de URL (se doi indisponível)

Ashwin, P. G. (2005). *Changing Higher Education: The Development of Learning and Teaching* [versão PDF]. Retirado de <http://lib.myilibrary.com?ID=24441.pdf>

O'Keefe, E. F. (s.d.). *Egoism & the crisis in Western values*. Retirado de <http://www.onlineoriginals.com/showitem.asp?itemID=135>

Schiraldi, G. R. (2001). *The post-traumatic stress disorder sourcebook: A guide to healing, recovery, and growth* [versão PDF]. doi:10.1036/0071393722

4.2 Revistas, Artigos e Teses

Artigo de Jornal / Revista

Apelido, Iniciais. (Data). Título do artigo. *Título completo da Revista*, Volume(Número), Página(s). doi:xx.xxxxx (se disponível) ou Retirado de URL (se doi indisponível e o artigo estiver *online*).

Sem doi e consultado em formato impresso:

Perry, C. D., Reading, J. L., Williams, T. P., Andrews, K. W., & Wilson, P. H. (2001, 25 de maio). What health care assistants know about clean hands. *Nursing Times*, 97(22), 63-64.

Sem doi e consultado online:

Adler, J.M., & McAdams, D.P. (2007). Time, Culture, and Stories of the Self. *Psychology Inquiry*, 18(2), pp. 97-128. Retirado de <https://www.sesp.northwestern.edu/docs/publications/1394533777469664904db9f.pdf>

Com doi:

Assunção, R. R., Domingos, S. R. M., Cabral, A. C. A. , Santos, S. M., & Pessoa, M. N. M. (2014). Satisfação e comprometimento organizacional afetivo: um estudo com docentes universitários do curso de ciências contábeis. *Revista de Administração da UFSM*, 7(3), pp. 453-468. doi: 10.5902/198346595767

Artigo aceite para publicação, mas ainda não publicado

Apelido, Iniciais. (Ano de produção). *Título*. Manuscrito por publicar.

Apelido, X. W. (2018). Nome do artigo. Manuscrito por publicar.

Artigo submetido para publicação ou em preparação

Apelido, Iniciais. (Ano de produção). *Título*. Manuscrito submetido para publicação ou Manuscrito em preparação.

Apelido, X. W. (2018). *Nome do artigo*. Manuscrito submetido para publicação.

Abstract / Resumo de um artigo

Apelido, Iniciais. (Ano de publicação). Título do artigo [*Abstract*]. *Título completo da Revista*, Volume(Número), Página(s) (se disponível).

Boughton, J. W. (2002). The Bretton Woods proposal: a brief look [*Abstract*]. *Political Science Quarterly*, 42(6), 44-56.

Boughton, J. W. (2002). The Bretton Woods proposal: a brief look [*Abstract*]. *Political Science Quarterly*, 42(6), 44-56. Resumo retirado de <http://libweb.anglia.ac.uk>

Dissertações e Teses

Apelido, Iniciais. (Ano de publicação). *Título da dissertação/tese* (Dados de identificação). Nome oficial da Instituição, Cidade.

Graça, C. D. (2008). *A evolução do pensamento estratégico cabo-verdiano (1975 a 2007)* (Tese de Dissertação de Mestrado em História, Defesa e Relações Internacionais). Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas [ISCSP], Lisboa.

4.3 Conferências, Seminários e Simpósios

Papers e Relatórios de Conferências

Apelido, Iniciais. (Ano, Mês). *Título completo do paper/relatório da conferência*. Paper/Relatório apresentado na conferência da Entidade Organizadora, Cidade.

Brown, J. W. (2005, maio). *Evaluating surveys of transparent governance*. Paper apresentado na *6th Global forum on reinventing government: towards participatory and transparent governance* das Nações Unidas, Nova Iorque.

Comunicação apresentada em Congresso, Encontro, Simpósio / Conferência (não publicada)

Apelido, Iniciais. (Ano, Mês). Título da comunicação. Em: Entidade organizadora do evento, *Título do simpósio*. Simpósio organizado pela Entidade XX, Cidade.

Ferreira, J. D. (2007, novembro). A 1.^a invasão francesa: porque não se lutou desse a primeira hora?. Em: Comissão Portuguesa de História Militar, *A Guerra Peninsular: Perspetivas Multidisciplinares: Congresso Internacional e Interdisciplinar Evocativo da Guerra Peninsular*. Congresso organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

Brown, J. W. (2005, maio). *Evaluating surveys of transparent governance*. Em: United Nations Department of Economic and Social Affairs [UNDESA], *6th Global forum on reinventing government: towards participatory and transparent governance*. Simpósio organizado pelas Nações Unidas, Nova Iorque.

4.4 Normas técnicas e Documentos legislativos

Relatórios técnicos e de pesquisa

Entidade produtora do documento ou autor. (Ano de publicação). *Título* (Identificação do Relatório). Cidade: Editora ou Entidade promotora (Nota: quando a editora é a mesma da editora ou entidade promotora, utiliza-se a palavra “Autor”, cfr. exemplo abaixo).

Ministério da Defesa Nacional. (2014). *Iniciativas Multinacionais de Transporte Estratégico - Modelo de Participação Nacional* (Informação/Parecer 1225). Lisboa: Autor.

Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior. (1999). *Declaração de Bolonha*. Retirado de <http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Estudantes/Processo+de+Bolonha/Processo+de+Bolonha/>

Ministério da Defesa Nacional, Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional. (2015). *Relatório da visita do Diretor do MCCE*. Lisboa: Autor.

Broadhurst, R. G., & Maller, R. A. (1991). *Sex offending and recidivism* (Tech. Rep. No. 3). Nedlands: University of Western Australia, Crime Research Centre

Normas técnicas

Identificação da norma (Ano entrada em vigor). *Título da norma*. Cidade: Entidade produtora.

NP 405-1. (1994). *Referências bibliográficas: documentos impressos*. Lisboa: Instituto Português de Qualidade.

Documentos legislativos

Para a norma APA, os documentos legislativos não possuem autor, sendo que para a legislação portuguesa e, uma vez que estas não mencionam como proceder para legislação de outros países que não os Estados Unidos da América, deverá ser utilizado o seguinte modelo:

Identificação do documento (Ano). *Título do documento*. Identificação da publicação, número da série, do Diário da República e outros, Página(s). Cidade: Entidade emissora.

Decreto-Lei n.º 192/1989, de 08 de junho (1989). *Utilização de aditivos nos géneros alimentícios*. Diário da República, 1.ª Série, 131, 2254-2257. Lisboa: Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

Decreto-Lei n.º 48/1986, de 13 de março (1986). *Define um quadro legal que regule o relacionamento institucional das escolas militares de ensino superior com os estabelecimentos que integram o sistema universitário português*. Diário da República, 1.ª Série, 60, 608-609. Lisboa: Ministério da Defesa Nacional.

Lei Orgânica n.º 5/2014, de 29 de agosto (2014). *Procede à primeira alteração à Lei de Defesa Nacional, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1-B/2009, de 7 de julho*. Diário da República, 1.ª Série, 166. 4545 a 4557. Lisboa: Assembleia da República.

4.5 Comunicações pessoais (entrevistas presenciais, etc.)

As comunicações pessoais (nas quais se incluem, para além das entrevistas presenciais, comunicações telefónicas, cartas pessoais, memorandos, correio eletrónico, etc.) não são percebidas como recuperáveis (*recoverable data*, APA, 2013, p. 179), pelo que a sua menção não deve constar nas referências bibliográficas, mas deve ser citada no próprio texto (*cf.* Quadro 4).

4.6 Mailing list e outras formas de comunicação online

E-mail (situação equiparada a comunicações pessoais)

Considerando que as comunicações eletrónicas (similarmente às conversações telefónicas ou outro tipo de comunicações pessoais: entrevistas presenciais, cartas pessoais, etc.) não são percebidas como recuperáveis (*recoverable data*, APA, 2013, p. 179), a sua menção não deve constar nas referências bibliográficas, mas deve ser citada no próprio texto (*cf.* Quadro 4).

Portal / página Web

Autor ou fonte. (ano, dia de mês). Título [Tipo de meio]. Retirado de URL

Estado-Maior-General das Forças Armadas. (s.d.). Missões Atuais [Página online]. Retirado de <https://www.emgfa.pt/pt/operacoes/missoes>

Blog / Redes sociais / Mailing lists

Autor, Iniciais. (Ano, dia de mês). Título do *blog* - Título de entrada do *blog* [Tipo de meio]. Retirado de URL

Gomes, C. D. (2017, 27 de julho). Blogue de Lisboa - Museu de Marinha apresenta exposição temporária sobre a Aviação Militar Portuguesa [Publicação em blogue]. Retirado de <https://bloguedelisboa.blogs.sapo.pt/tag/for%C3%A7as+armadas>

Rampersad, T. P. (2005, 08 de junho). Re: Traditional knowledge and traditional cultural expressions [Comentário fórum online]. Retirado de http://www.wipo.int/roller/comments/ipisforum/Weblog/theme_eight_how_can_cultural#comments

MiddleKid, F. W. H. (2007, 22 de janeiro). Re: The unfortunate prerequisites and consequences of partitioning your mind [Comentário em blogue]. Retirado de http://scienceblogs.com/pharyngula/2007/01/the_unfortunate_prerequisites.php

Folha, J. O. (2008, 22 de janeiro). Direito à privacidade/Fotografia@net [Fórum de discussão *online*]. Retirado de <https://www.forumfotografia.net/topic/3-direito-%C3%A0-privacidade/>

4.7 Material de arquivo e Coleções

Material de arquivo

Entidade produtora do documento / Apelido do autor, Iniciais. (Data). *Título do material* [Descrição do material]. Nome da coleção (Número identificativo, nome ou número de ficheiro, caixa, etc.). Nome da biblioteca/arquivo onde está depositado, Local.

Junta do Comércio. (1788, 24 de maio). *Alvará* [Manuscrito]. Livros de registo de Despachos dos requerimentos feitos à junta da Administração das fábricas do Reino e Obras de Águas Livres (L. 431, f. 138). Arquivo nacional da torre do tombo [AN / TT], Lisboa.

Brown, P. W. (1915). *An address to the Farmer* [Manuscrito]. Coleção Holdbury. 600. Biblioteca Holdbury, Londres, Inglaterra.

Coelho, S. P. (1999). *Uniformes militares portuguesas do século XIX* [Postal]. Arquivo da liga dos amigos do Museu Militar, Porto.

Imagens, fotografias e cartas (coleção)

Entidade produtora / Apelido do autor, Iniciais. (Data). [Tipo]. Pormenores da coleção (Número identificativo, nome ou número de ficheiro, caixa, etc.). Nome da biblioteca/arquivo onde está depositado, Local.

[Fotografias de Robert M. Yerkes]. (ca. 1917–1954). *Papers* de Robert Mearns Yerkes (Caixa 137, Pasta 2292). Manuscritos e Arquivos, Biblioteca da Universidade de Yale, New Haven, CT.

Carta disponível num repositório:

Frank, L. K. (1935, 4 de fevereiro). [Carta para Robert M. Ogden]. Arquivo do Centro Rockefeller (GEB série 1.3, Caixa 371, Pasta 3877), Tarrytown, NY.

Carta de uma coleção privada:

Zacharius, G. P. (1953, 15 de agosto). [Carta para William Rickel (W. Rickel, Trad.)]. Cópia na posse de Hendrika Vande Kemp.

Coleção de cartas em arquivo:

Allport, G. W. (1930–1967). Correspondência. Gordon W. Allport Papers (HUG 4118.10). Arquivos da Universidade de Harvard, Cambridge, MA.

Citação no texto:

(Allport, G. W., 1930–1967, Allport para E. G. Boring, 1 de março, 1939)

(Allport, G. W., 1930–1967, E. G. Boring para Allport, 26 de dezembro, 1937)

Entrevista gravada e disponível em arquivo (oficial/institucional)

Nome do entrevistado (Ano, dia do mês). Entrevistado por nome do entrevistador [Tipo de meio]. Outros pormenores disponíveis.

Smith, M. B. (1989, 12 de agosto). Entrevistado por C. A. Kiesler [Gravador]. Presidente do Projeto de História, American Psychological Association. Arquivos da APA, Washington, DC.

Silva, A. F. G. (1990, 10 de dezembro). Entrevistado por Herman José [Televisão]. Em *Conversas vadias*. Arquivos RTP, Lisboa.

4.8 Meios audiovisuais

Mapas

Editor do mapa (original). (Ano). Título do mapa [Tipo de mapa]. Cidade: Editora.

Silva, J. M. (1972). Mapa dos arredores de Lisboa [Mapa cartográfico]. Lisboa: Editorial Organizações.

Lewis County Geographic Information Services. (2002). Population density, 2000 U.S. Census [Mapa demográfico]. Retirado de http://www.co.lewis.wa.us/publicworks/maps/Demographics/census-pop-dens_2000.pdf

Google Earth 6.0. (2008). Hylands House and Estates [3D Buildings data layer]. Retirado de <http://www.google.com/earth/index.html>

Vídeo

Produtor. (Ano). *Título* [Tipo de meio]. Local de gravação: Editor(a).

Ou, se for um filme:

Produtor, Diretor. (Ano), *Título* [Tipo de meio]. Local de gravação: Editor(a).

American Psychological Association. (2000). *Responding therapeutically to patient expressions of sexual attraction* [DVD]. Retirado de <http://www.apa.org/videos/>

Egan, D. F. (Writer), & Alexander, J. M. (2005). *Failure to communicate* [Série de televisão]. Em D. Shore, House. New York, NY: Fox Broadcasting.

Fontes musicais

Apelido do Compositor, Iniciais. (Ano *copyright*). Título [Nome do artista se diferente do compositor]. Em *Título do álbum* [Meio de gravação]. Local de gravação: *label*. (Data de gravação se diferente da data *copyright*)

Gallagher, N. P. (1994). Live forever [Oasis]. Em *Definitely maybe* [CD]. Manchester: Creation Records.

Lang, K. D. (2008). Shadow and the frame. Em *Watershed* [CD]. New York, NY: Nonesuch Records.

Citação no texto incluir lado ou número de faixa:

“Shadow and the frame” (lang, 2008, faixa 10)

4.9 Outras situações

As referências bibliográficas não contempladas nesta publicação, devem ser construídas a partir da consulta do *Publication Manual of the American Psychological Association* (APA) em vigor.

Referências bibliográficas

- American Psychological Association. (2013). *Publication manual of the American Psychological Association* (6.^a ed.). Washington, DC: Autor.
- Instituto Universitário Militar, Centro de Investigação e Desenvolvimento. (2017a). *Descontinuadas – Boletim do IESM*. Lisboa: Autor. Retirado de <http://www.iium.pt/cisdi/index.php/pt/publicacoes/descontinuadas/boletim-do-iesm>
- Instituto Universitário Militar, Centro de Investigação e Desenvolvimento. (2017b). *Núcleo Editorial e Normas de Autor (Transversais das Várias Linhas Editoriais do CIDIUM)*. Lisboa: Autor. Retirado de <https://www.iium.pt/cisdi/index.php/pt/publicacoes/nucleo-editorial>
- Instituto Universitário Militar, Centro de Investigação e Desenvolvimento. (2017c). *Outras publicações*. Lisboa: Autor. Retirado de <http://www.iium.pt/cisdi/index.php/pt/publicacoes/monografias>
- Instituto Universitário Militar, Centro de Investigação e Desenvolvimento. (2017d). *Revista de Ciências Militares – Política Editorial*. Lisboa: Autor. Retirado de <http://www.iium.pt/cisdi/index.php/pt/publicacoes/revista-de-ciencias-militares/politica-editorial>
- Lee, C. (2014, 4 de novembro). APA Style – Lost in Translation: Citing Your Own Translations in APA Style [Comentário em blogue]. Retirado de <https://blog.apastyle.org/apastyle/2014/11/lost-in-translation-citing-your-own-translations-in-apa-style.html>
- NEP/INV – 001 (2018a). *Trabalhos de Investigação*. Lisboa: Instituto Universitário Militar.
- NEP/INV – 003 (2018b). *Estrutura e regras de citação e referenciação de trabalhos escritos a realizar no DEPG e CISD*. Lisboa: Instituto Universitário Militar.
- Santos, L. A. B., & Fachada, C. P. A. (2017). *Regras e Normas de Autor no CIDIUM: Transversais e Específicas das Várias Linhas Editoriais*. IUM Atualidade, 7. Lisboa: Instituto Universitário Militar. Retirado de https://cidium.iium.pt/docs/publicacoes/iesmatualidade_7.pdf
- Santos, L. A. B., & Lima, J. M. M. V. (Coords.) (2016). *Orientações metodológicas para a elaboração de trabalhos de investigação*. Cadernos do IESM, 8. Lisboa: Instituto de Ensino Superior Militar. Retirado de https://cidium.iium.pt/docs/publicacoes/CADERNO_8.pdf

Posfácio de autores ³

Cristina Paula de Almeida Fachada é Major Psicóloga da Força Aérea Portuguesa (FA). É licenciada em Psicologia, ramo de Psicoterapia e Aconselhamento, pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FPUL); pós-graduada em Ciências Militares e Aeronáuticas pelo Instituto Universitário Militar (IUM, após defesa pública do seu trabalho de investigação intitulado *Perceções da Sociedade Civil Portuguesa sobre a Força Aérea*); mestre em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos pelo ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (após defesa pública da sua dissertação intitulada *Liderança: percepção, formação e socialização no contexto de ensino superior militar*); doutorada em Psicologia, área de especialização em Psicologia Social, pela FPUL (após defesa pública da sua tese intitulada *O Piloto Aviador Militar: Traços Disposicionais, Características Adaptativas e História de Vida*). Para além dos cursos curriculares de carreira, está habilitada com o Curso de Planeamento de Operações Psicológicas. No âmbito do seu exercício funcional como Oficial, desempenhou funções de comando/direção / chefia e de psicóloga, servindo: 1. no Centro de Psicologia da FA, como: diretora, em exercício; psicóloga-chefe; chefe do departamento de Psicologia Militar e Desenvolvimento Organizacional; chefe do departamento de Psicologia Clínica e Educacional; e psicóloga nas áreas da seleção, clínica, educacional e investigação; 2. na Academia da Força Aérea (AFA), onde, para além da regência e/ou docência de algumas Unidades Curriculares (UC), foi diretora de curso dos alunos do Estágio Técnico-Militar de Psicólogos, Comandante de Esquadrilha, Coordenadora da Área de Avaliação do Gabinete de Avaliação e Qualidade e psicóloga responsável pelo acompanhamento psicológico dos alunos. Atualmente, está colocada no IUM, como adjunta do CIDIUM para a Investigação, chefe do Núcleo Editorial das linhas editoriais do IUM – *Revista de Ciências Militares* (revista científica com revisão por pares em sistema de duplo anonimato, bilingue e em processo de indexação à SciELO), *Coleção ARES*, *Cadernos do IUM* e *IUM Atualidade*, e docente. É autora, coautora e coordenadora de livros e artigos científicos com arbitragem científica. É membro dos Conselhos Científico e Pedagógico do IUM, e da Comissão de Coordenação Científica e Pedagógica do Curso de Pós-Graduação em Medicina Aeronáutica da AFA. É docente: no IUM, responsável pela UC de Trabalho Final de Curso do Mestrado em Ciências Militares - Segurança e Defesa, e de Metodologia de Investigação Científica; na AFA, da UC de *Comando e Liderança*, entre outras. É orientadora e coorientadora de trabalhos de investigação de alunos de mestrado, de pós-graduação e a frequentar cursos curriculares de carreira. É psicóloga responsável pelo acompanhamento psicológico no âmbito das atividades letivas do IUM. É investigadora integrada do CIDIUM e investigadora associada do Centro de Investigação da AFA. Tem experiência de arguência em júri de provas públicas de mestrado de estabelecimento superior universitário civil e de revisora da *Revista de Ciências Militares*. Participou no júri do concurso ao prémio “Investigação Científica em Ciências Militares”, como elemento da área nuclear do Comportamento Humano e Saúde em Contexto Militar. Participou no *Encontro Anual de Investigação e Desenvolvimento em Ciências Militares – 2018* (EAI&DCM2018), organizado pelo Instituto Universitário Militar, como elemento da Comissão Científica e como relatora do painel Comportamento Humano e saúde em Contexto Militar.

Nuno Miguel Brazuna Ranhola é Capitão-de-fragata da Marinha Portuguesa. É licenciado em Ciências Militares Navais – Marinha, pela Escola Naval e pós-graduado em Ciências Militares – Segurança e Defesa pelo Instituto Universitário Militar (IUM). Especializado em Comunicações, para além dos cursos curriculares de carreira, está habilitado com o Curso de Estado-Maior Conjunto, NATO *Lessons Learned Staff Officer Course* (NLLSOC) e JALLC *Analyst Training Course*, *Maritime Warfare Course* (MWC) da Royal Navy, Curso de Planeamento de Operações de Ciberdefesa e o Curso de Estudos Africanos do IUM. Desempenhou várias funções de comando, chefia e de estado-maior, no mar e em terra. No mar, embarcou em várias unidades navais, tendo desempenhado funções de chefia e de Oficial Imediato; foi Comandante da Lancha de Fiscalização *Dragão* e Comandante da Corveta *João Roby*; foi por duas ocasiões Oficial do Estado-Maior da Força Naval Europeia (EUNAVFOR) na Operação ATALANTA, de combate à pirataria no Corno de África, tendo embarcado em diversas unidades navais europeias. Em terra, foi Comandante do Agrupamento de Navios Patrulha; Chefe do Centro de Comunicações e Chefe da Repartição de Comunicações e Sistemas de Informação do Comando Operacional dos Açores (COA), onde exerceu cumulativamente as funções de Oficial do Estado-Maior Conjunto; liderou o Departamento de Análise e Desenvolvimento do Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval, onde foi formador e responsável pelos Cursos de Planeamento em Operações Navais e Aperfeiçoamento em Tática e Operações Navais; foi o *Portuguese Subject Matter Expert for Communications and Message Text Formats* tendo representado o país e a Marinha, em diversos grupos de trabalho e fora nacionais e NATO. Foi o representante nacional em vários grupos de trabalho NATO responsáveis pela harmonização de publicações, táticas e procedimentos, em operações navais, conjuntas e combinadas; Oficial de Estado-maior do Comando da Força Naval Portuguesa (POTG) e J5 da Força de Reação Imediata (FRI), tendo participado no planeamento, execução e análise de vários exercícios nacionais; e Chefe do Centro de Comunicações e Cifra (CCC) do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA). Atualmente está colocado no IUM como Especialista em Operações Militares, e é docente na Área de Ensino do Comportamento Humano e Administração de Recursos (AECHAR), sendo responsável pela UC de “Comportamento Organizacional”; docência das UC de “Comando e Liderança”, “Metodologia de Investigação Científica”, de “Dissertação” no Mestrado em Ciências

³ Os autores estão ordenados em conformidade com a sua identificação no início desta publicação.

Militares – Segurança e Defesa, de “Trabalho de Investigação Individual”, de “Trabalho Final de Curso”, de “Trabalho Individual de Fim de Curso”, de “Trabalho Final de Grupo”, e de “Trabalho Final de Curso Armas e Serviços. É orientador e coorientador de trabalhos de investigação de alunos de pós-graduação e a frequentar cursos curriculares de carreira. É autor da *Coleção ARES* com o artigo *A (R)Evolução das Armas de Energia Dirigida nos Conflitos Militares*. É ainda membro da Comissão de Avaliação no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IUM. É investigador integrado do CIDIUM.

Lúcio Agostinho Barreiros dos Santos é Coronel Tirocinado do Exército Português. É licenciado e mestre em Ciências Militares pela Academia Militar; licenciado em gestão de Recursos Humanos, pela Universidade Lusófona; pós-graduado pelo Instituto Nacional de Administração (Diploma de Estudos em Liderança e Gestão de Pessoas) e doutorando em Economia e Gestão na área de especialização Recursos Humanos, na Universidade Lusíada. É “Especialista de Reconhecida Experiência e Competência Profissional” na área de “Comportamento Humano e Saúde em Contexto Militar” no âmbito das Ciências Militares. Está habilitado com os cursos curriculares de carreira, o Curso de Estado-Maior, o Estágio de Comandantes e o Curso de Promoção a Oficial General. Possui vários cursos monográficos de curta duração nas áreas da liderança e da gestão, da inteligência emocional e do tratamento de dados (Instituto Nacional de Administração, PSE, Thomaz International). Desempenhou funções de comando / direção / chefia e de estado-maior, servindo na EPI, no RI19, no EME, no IAEM e no IESM (como docente e diretor de curso), no RI2 (como 2.º Comandante), na ESE (como Comandante) e na AM (diretor do Departamento de Ciências Sociais e Humanas e do Departamento de Coordenação Escolar). É autor e coautor de publicações escolares e de artigos em revistas nas áreas da liderança, gestão de recursos humanos e formação. Desempenha atualmente as funções de Diretor do Centro de Investigação de Segurança e Defesa (CISD) do Instituto Universitário Militar (IUM). É Coordenador Editorial da Revista de Ciências Militares e das restantes linhas editoriais do IUM (Coleção ARES, Cadernos do IUM e IUM Atualidade). É membro do Conselho Pedagógico do IUM e da Comissão de Avaliação no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IUM. É Investigador Integrado do CISD e investigador do Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial (COMEGI) da Universidade Lusíada. É sócio efetivo da Revista Militar e associado da AFCEA Portugal.

Apêndices

Apêndice B

Declaração de originalidade – formulário a preencher

Declaração de originalidade

A submissão, para eventual publicação, do artigo intitulado _____
à
Revista de Ciências Militares do Instituto Universitário Militar, cumpre com o predito nas
respetivas *Normas de autor*, especificamente “O trabalho deve ser original e não pode ter
sido anteriormente publicado (documentos que não cumpram com estes dois requisitos não
serão aceites)”, em [http://www.ium.pt/cisdi/index.php/pt/publicacoes/revista-de-ciencias-
militares/normas-e-ficha-de-identificacao-de-autor-guidelines-and-authors-form](http://www.ium.pt/cisdi/index.php/pt/publicacoes/revista-de-ciencias-militares/normas-e-ficha-de-identificacao-de-autor-guidelines-and-authors-form) (consult.
em 20 de junho de 2017).

_____, ____ de _____ de _____

O(s) autor(s) declarante(s)¹,

¹ No caso do artigo ter mais do que um autor, ordenar as assinaturas em conformidade com os dados preenchidos na correspondente *Ficha de identificação: artigo/autor(es)*.



Endereço eletrónico: cidium@ium.pt

Telefone : (+351) 213 002 100 | Fax: (+351) 213 002 162

Morada: Rua de Pedrouços, 1449-027 Lisboa



Capa

Composição gráfica

Tenente-coronel TINF Rui José da Silva Grilo

Sobre aguarela de

Tenente-general Vítor Manuel Amaral Vieira